

**ATA Nº 042 DO DIA 08 DE DEZEMBRO DE 2015**

Aos oito dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e quinze com início às dezenove horas realizou-se na câmara municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, Paço Municipal José Valverde Filho, sita a Avenida Sergipe mil cento e cinquenta e seis uma sessão ordinária presidida pelo vereador Renilso da Silva Senhorinho auxiliado pelos vereadores: Edalvo Ribeiro de Lima, Roberto Carlos de Moura e José Olimpio de Melo, vice-presidente, primeiro e segundo secretário, respectivamente. Ao declarar aberta a presente sessão o presidente agradeceu a presença de todos e invocou a proteção de Deus. Em seguida colocou em discussão a redação da ata da Sessão Ordinária do dia primeiro de Dezembro de dois mil e quinze. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida de acordo com o combinado entre os vereadores devido terem duvidas com referência aos Processos números cinquenta e sete de dois mil e quinze, cinquenta e oito de dois mil e quinze e cinquenta e nove de dois mil e quinze, o Presidente colocou em votação a retirada de pautas dos referidos Processos, para reunirem com os responsáveis do Poder Executivo para esclarecem algumas dúvidas. Em votação foram aprovados por unanimidade a retirada de pautas dos Processos números cinquenta e sete de dois mil e quinze, cinquenta e oito de dois mil e quinze e cinquenta e nove de dois mil e quinze. O Presidente esclareceu que irá oficializar os responsáveis do Poder Executivo Municipal para reunirem dia dez as treze horas para tratarem dos assuntos referentes aos referidos Processos. Prosseguindo o Secretário fez a leitura da matéria do expediente e ordem do dia: um Projeto de Lei, três Indicações e três Convites. Na Tribuna livre para Cidadão não houve inscrições. No Pronunciamento do Expediente apresentado pelo Poder Executivo Municipal não houve Matéria. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelos Vereadores. Colocou em discussão o Projeto de Lei número quarenta e quatro de dois mil e quinze de autoria da Mesa Diretora. Ninguém solicitou a palavra. Colocou em discussão a Indicação número trinta e nove de dois mil e quinze de autoria de Vereadores Diversos (Vereadora Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio e Vereador Roberto Carlos de Moura). Com a palavra a Vereadora Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio cumprimentou a todos falou da necessidade do Poder Executivo Municipal fazer reparos e manutenções na Rua São Francisco e adjacentes no Bairro Jardim Zeferino II. Esclareceu que foram procurados pelo Otaviano e todos sabem das dificuldades que ele tem para se locomover naquela situação da rua devido ser cadeirante. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos, falou da necessidade de atenderem a referida Indicação, pois situação lá não está boa, assim como nas Ruas adjacentes, é uma rua problemática, já esteve lá com o Cezinha, e o Prefeito deve colocar nos planejamentos dele para pavimentar aquela Rua e aquele Bairro. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número cinco de dois mil e quinze de autoria do Vereador Adonias Izidorio Soares. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura falou que esteve na Prefeitura conversando com o Secretario José Carlos Neves falando com relação a iluminação



publica, e segundo ele, a verba da iluminação pública caiu, o dinheiro caiu devido a questão do Frigorífico, o dinheiro caiu drasticamente. Foi falar com ele sobre o que esta acontecendo, sua pessoa fez parte da comissão de iluminação pública e foi um desprazer fazer parte de uma comissão inoperante por parte da administração pública, sabem que vem o recurso, e o gestor não pode desviar ele, e é o que esta acontecendo, e na época questionou sobre contratos altíssimo que fizeram com determinadas empresas, se tivessem pego esse dinheiro e investido na qualificação de um funcionário, investido na iluminação pública não teriam esse problema, a Avenida é o cartão postal. Em aparte o Vereador Adonias Izidorio Soares disse que pessoas sem capacidade meteram a máquina e quebraram o fio á seis meses e não arrumaram. Em aparte o Presidente disse que não é somente na Av. São Paulo próximo a Auto Elétrica Palmeira, na saída perto do Bar Santista também tem esse problema, e até hoje não conseguiram arrumar. O Vereador Roberto Carlos de Moura disse que está claro e notório que não está tendo dinheiro para comprar o básico que é a lâmpada. Relatou que no primeiro poste tem uma peça que se cair pode causar problemas, é um local que as pessoas caminham. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número quarenta de dois mil e quinze de autoria de Vereadores Diversos (Renilso da Silva Senhorinho, Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio, Francisco das Chagas de Souza, Francisco Ferreira Leite e Roberto Carlos de Moura). Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida deu início ao Pronunciamento livre para os Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos falou sobre os Projetos que foram retirados e sugeriu ao Presidente que façam um bate papo, são projetos importantes, e dão margem há varias interpretações. Tem uma artigo que fala que o feirante tem que ser produtor rural, e sabemos que tem o pessoal que vende salgados, garapa que não são produtores rurais, então tem que discutir com carinho esse projeto, não sabem se os feirantes tem algum líder, mais eles devem ser ouvidos também. Relatou que a Câmara acertou em retirar os Projetos para analisarem e discutirem os assuntos. Disse que a Câmara poderia ter feito isso antes dos projetos entrarem em pauta. Relatou que tem vários pontos que tem que ser discutidos, chegarem a um bom senso para os produtores não serem penalizados. Em aparte o Presidente disse que na sua opinião reprovaria esse Projeto, porque não da tempo de ouvir a sociedade, ele voltaria ano que vem, acha que devem fazer uma audiência pública, chamar os feirantes que são os maiores interessados, devem ouvir eles, acha que a comissão poderia ter feito uma audiência pública. O vereador Roberto Carlos de Moura disse que no Parecer da Comissão colocaram a necessidade da realização de audiência pública, é oportunidade impar do Executivo. Disse que o Executivo não tem líder na Câmara, e as vezes precisam passar por cima do Regimento Interno para poder ajudar, mais não dá, como vão falar bem de uma administração que não consegue controlar os pombos na feira, precisa urgente de uma reforma precisam fazer algo. Relatou que tem todo tempo do mundo, precisam reunir e esclarecer os projetos para os vereadores, é uma coisa muito simples. Agradeceu os vereadores por apoiarem as Indicações, hoje estive no Indeia e não é a primeira vez que isso acontece, se a funcionária vai sair de férias tem que ter outro para substituir, se sabe que um



convênio dura um ou dois anos você tem que saber que o outro projeto tem vir automático, agora por falta de um documento os produtores tem que ir para Mirassol, falta de um convênio, um problema documental, sua pessoa não sabia que estava com esse problema, e ficou sabendo hoje. Em aparte o Presidente disse que as vezes o Prefeito nem está sabendo disso, a Secretária de administração que organiza isso, ela é responsável por isso. Disse que já foi parado por varias pessoas dizendo que os Vereadores e o Prefeito não fazem isso, e na realidade o chefe que está lá na frente que ocupa o cargo da secretaria que tem que organizar isso. O Vereador Roberto Carlos de Moura disse que o Prefeito sabe disso sim, não é a primeira vez, a corda só arrebenta para lado mais fraco, o Prefeito ausentou, o Vice não está ai, amanhã deverão ir lá falar com o José Carlos isso é um descaso com os produtores, é uma desconsideração muito grande com os produtores. Com a palavra a Vereadora Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio cumprimentou a todos disse concordar com o Renilso acha que deve haver uma audiência pública, os interessados tem que se manifestar. Relatou que os Projetos vem para a Câmara e não vem ninguém dar explicações. Falou ter sido procurada por produtores rurais nervosos sobre a falta de atendimento e precisam ir para Mirassol para cortar notas. Com relação aos Produtores rurais que estão com dificuldades para cortar notas, deveriam reunir com o Prefeito para resolver isso o mais rápido possível. Em aparte o vereador Roberto Carlos de Moura falou das dificuldades que os produtores passam por terem que se deslocar para Mirassol, pois correm o risco de perder até escala que tem no Frigorífico, é uma questão problemática, tem os pequenos que também passam por dificuldades. Sugere que conversem com o José Carlos, com o Valmir, entende que o Prefeito já esta sabendo, já sabem do problema se não resolverem estão omitindo o fato, se é problema do Secretário, do Diretor, essas pessoa já estão lá há mais de um ano, e vão ficar até o final do mandato. A Vereadora Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio disse que o produtor estava nervoso e não tinha ninguém para cuidar das obrigações dele, mora longe e chega aqui e tem que ir para Mirassol cortar nota, então acha que devem ver essa situação. Com a palavra o Vereador José Olimpio de Melo cumprimentou a todos enalteceu os funcionários da Casa que organizaram a Câmara para recepcionar o Natal e o fim do ano. Com relação a retirada dos projetos achou correto, precisa se adiantar e reunir o mais rápido possível principalmente na questão do SIM, porque tem produtores já solicitando uma rapidez na questão de votar esse Projeto, então achar que devem realizar as reuniões com o pessoal do Executivo para que eles deem suporte para votarem esses projetos. Com relação da feira livre sua pessoa havia sugerido mais pegou um pouco a questão da Rosangela, na retirada do documento, sua pessoa tinha questionado para retirar de pauta para estudarem melhor para sentarem com os feirantes, sua comissão fez uma pequena emenda, mais de bom grado e com a complacência de todos os vereadores os projetos foram retirados da pauta da Sessão. Relatou que com relação a questão a secretaria de fazenda para firmar convenio com a SEFAZ do Estado de Mato Grosso, esta tramitando uma documentação há dias, e quem cuida dessa parte das arrecadações do Município é o pessoal do Claudio, da Consultoria, a ETICA, e foi confeccionado a documentação e pediram mais documentos, e ontem foram encaminhados mais documentos para que



eles possam estar firmando o convênio com o Município, já estão com o funcionário para fazer a preparação para poder trabalhar lá, e segundo os Secretário há vários municípios com esse problema, inclusive Mirassol esta com dificuldades de fechar com a SEFAZ do Estado. Relatou que a ETICA já está fazendo as documentações há dias para fazer esse convenio com a SEFAZ. Parabenizou a decisão do Presidente em retirar esse entulho que está ai no fundo, convidou todos os Vereadores que quiserem acompanhar estarão fazendo um mutirão na cidade para fazer a limpeza. Relatou que virou uma epidemia no Brasil a questão do Aedes Aegypti, e o Ministério da Saúde encaminhou nessa remessa veneno, que segundo os técnicos é para que haja uma transformação na formação do mosquito, e parece que não esta acontecendo, tiveram reuniões com a vigilância, Secretaria de Obras, Secretario de Saúde para verem uma forma de fazer o encaminhamento para amenizar o surto no município, hoje reuniram com o Prefeito sobre a questão das sacolas, que não esta tendo dotação orçamentária. Relatou que amanhã estarão entregando as sacolas nas residências. Disse que todos os canais de televisão falam os riscos, mais a população tem que cuidar de seu quintal, porque o poder público não dá conta, não adianta fazerem campanha correr atrás, buscar e a população não colaborar. Segundo o Ministério da Saúde nesses sete oito meses as mulheres não podem engravidar, porque esta correndo o risco da microcefalia. Então virou vergonha nacional. Com a palavra o Vereador Edalvo Ribeiro de Lima cumprimentou a todos, disse que hoje esteve na farmácia municipal e viu as pessoas chegando, idosas com a receita na mão para pegar os medicamentos, e os funcionários falam que o medicamento está lá mais o programa está bloqueado eles não tem condições de entregar a medicação, achou um absurdo não podem fazer isso com os pacientes. Relatou que em conversa com os servidores eles disseram que o Executivo contratou uma empresa que colocou o programa, e a Prefeitura deve para a empresa e eles bloquearam o programa. Isso é cuidar dos idosos? E os próprios funcionários disseram que sempre foi usado um programa do governo que é grátis, não pagam nada, e não sabem por que foi feito esse contrato, para ficar prejudicando os municípes. Relatou que a medicação tem, está lá, mais estão com esse problema. Disse que é igual esses projetos, vem para cá, querendo que o Vereadores engolem isso, tem que parar com isso fazerem o que foi feito, parabeniza os vereadores por terem tirado de pauta. Disse que o Vereador falou que nos outros municípios também estão tendo dificuldades com o convênio com a SEFAZ, será que nos outros município também estão tendo programa bloqueado nas farmácias? Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos, parabenizou os vereadores que o antecederam, agradeceu os Vereadores pela compreensão de tirarem os projetos, os Vereadores compreenderam a necessidade de um entendimento melhor nesses projetos de suma importância. Falou sobre as dificuldades de compreender os projetos. Então precisam que os técnicos que elaboraram os projetos venham e expliquem e convencem os Vereadores sobre os projetos. Disse que leu o Projeto que não o convenceu, leu o parecer da procuradora jurídica, e é um projeto que irá beneficiar os pequenos produtores. Devem reunir e ver a questão dos produtores venderem os produtos no mercado local, que os produtores sejam beneficiados. Hoje são barrados pela burocracia e falta de criatividade, são



pequenas coisas que barram em cima da burocracia e da má vontade, você pode ir além da burocracia. Falou que é uma vergonha na feira livre que em meio ao veneno vendem produtos alimentícios, em meio a fezes de pombo, aranha, sujeira, é vergonhoso, precisam dar um banho e limpar o quintal, porque vem pessoas de fora. Relatou que nosso município é o maior produtor da região, mais terra fértil, mais pequeno produtor rural, produtores que produzem, temos que ser cinturão verde do Estado, tem que dar essa oportunidade aos produtores e o Poder Executivo é o parceiro, para que as pessoas vendam seus produtos que tenham qualidade e higiene ondem vendem seus produtos, onde os compradores saiam satisfeitos. Relatou que o sistema do contrato com a Secretaria de Fazenda é uma falta de criatividade, isso não é a primeira vez que acontece, e as pessoas cobram os Vereadores, isso é vergonhoso, devem refazer o convênio antes de terminar o outro, não podem deixar acontecer isso, e esta acontecendo constantemente. Cumprimentou a fala do Vereador Edalvo quando ele disse que a Prefeitura deixou de trabalhar com o sistema do governo para contratar um convênio, se falta dinheiro para a iluminação publica porque fazem contrato com o que não precisa, se já tem o programa do governo que é sem custo, então falta criatividade. Relatou que convênio não precisa de dinheiro, é um absurdo não refazer em tempo, tem que se tomar uma providência rápida. Os demais vereadores inscritos dispensaram seus pronunciamentos. Na Ordem do dia não houve matéria. Em seguida deu início a Explicação Pessoal. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos registrou sua indignação, é uma denuncia grave que o Vereador Edalvo fez, não consegue entender, não concorda com terceirização de serviço, tinha um programa que era gratuito e o Prefeito contratou uma empresa no custo de quarenta e cinco mil reais. Em aparte o Vereador Edalvo Ribeiro de Lima disse que segundo informações era de quarenta e cinco mil reais pagou quinze mil reais e não pagou os trinta restantes então bloquearam o sistema. O Vereador Roberto Carlos de Moura disse que dentro do quadro de servidores tem servidores capacitados. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite disse que só quer corrigir o vereador, as vezes não falou com maldade, mais quando disse que foi funcionário que falou, o funcionário pode ter repreensão, então a gente fala o nome do santo e não fala o milagre, diz que receberam informações, não citam que são funcionários. O Vereador Roberto Carlos de Moura disse que é contra determinadas terceirizações, porque fazem contratos, tem hoje o setor de capacitação de água que é terceirizado se o Prefeito não paga a Associação, ela pode cortar a água do Município, se não pagar o Pronto Atendimento podemos ficar sem médicos. Tem contrato para alimentar a planilha de aplic tem profissionais na prefeitura que faz isso. É logico que onde tira e não põe vai faltar. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas de Souza cumprimentou a todos deu uma sugestão que não convém audiência publica para a questão da feira, vem muita gente, tumultua, podem fazer uma reunião com representantes da feira, das associações, dos produtores rurais, representação do povo rural seria mais fácil para depois fazer a audiência publica, depois que tudo estiver planejado, porque senão discute, discute e não vira nada, ficará mais fácil uma reunião com representantes das classes. Com a palavra o Vereador Marcelo Borba Salomão cumprimentou a todos parabenizou os Vereadores Adonias e o Presidente pelo



trabalhado que tem prestado no município andando mano a mano com o cidadão, o Cezinha já fez uma intervenção lá hoje, não tem cem por cento de certeza mais acha que foi colocado um braço no local, mais falta um cabo, mais o problema da iluminação é na cidade toda. Parabeniza o Vereador Chico Leite, está faltando alguma coisa entre elas o diálogo, sentar conversar, a administração publica socorre os menos favorecidos, os que estão sofrendo, as vezes por falta de pouca coisa, os postos de saúde desassistidos. Relatou que houve uma reunião do Conselho Municipal de Saúde onde a Secretária de Administração é a Presidente do Conselho, e segundo lhe disseram na reunião ficou acordado de que ficaria um posto de saúde aberto e o PA, mais um posto equipado completo para atender no final de ano todo, porque faltam algumas coisas nos postos de saúde, está faltando equipar os postos porque dizem que falta dotação da secretaria, porque ela gastou. Falou que não podem economizar na saúde, mais ouviu falar também que tem outras dotações em outras secretarias como na Educação que podem ser transferidas, uns falam que tem e outros falam que não tem, quem tem experiência fala que tem. Disse que não fez o curso de capacitação técnica e de gestão e eficaz do Tribunal Contas, mais irá fazer no próximo ano. Relatou que todos deveriam fazer para quando sentarem na frente desses programas da prefeitura terem conhecimento para que o Secretário abra o sistema para saberem se ele tem ou não tem essa dotação. Disse que as vezes é uma falha dos Vereadores, não podem ter medo de fazer o trabalho de Vereador, tem que fazer o uso do poder de Vereador, será linha de frente para chamar a tenção do Prefeito para eles atenderem os Vereadores, alguns Vereadores estão cometendo falhas gravíssimas, se o gestor não estiver sabendo devem fazer ele saber. Falou sobre as calçadas que estão sendo feitas em volta ao Parque Wilson Rézio e a quadra João Manah e sua pessoa teve acesso junto planilha orçamentaria e o cronograma de execução e la fala que a empresa tem que preparar o solo para fazer a calçada e a máquina da Prefeitura preparou o solo para a empresa, se o Prefeito não tem conhecimento o Secretário tem, alguém mandou aquela máquina lá, o papel dos Vereadores é esse acompanhar as pastas de licitação, empresa sendo favorecidas. O Presidente disse que o Vereador deve trazer a documentação na Câmara, se tiver errado devem fazer os encaminhamentos. O Vereador Marcelo Borba Salomão disse que irá fazer isso, devem socorrer desse lado, os Vereadores tem conhecimento e devem unir as forças e mostrar para a administração que tem conhecimento da forma que estão agindo. Os demais vereadores inscitos dispensaram seus pronunciamentos. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção de Deus, e assim ficou encerrada a presente sessão e eu Roberto Carlos de Moura lavrei e conferi a presente Ata que foi lida e aprovada será assinada pelo presidente, primeiro secretário e demais vereadores. SALA DAS SESSÕES "SALVADOR GARCIA GAMARRA". AOS OITO DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE.

RENILSO DA SILVA SENHORINHO: _____

ROBERTO CARLOS DE MOURA: _____

EDALVO RIBEIRO DE LIMA: _____



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

105

JOSÉ OLÍMPIO DE MELO: 

JEFERSON EMANUEL GOMES FERNANDES: 

MARIA APARECIDA ALVES DE ALMEIDA RÉZIO: 

CARLOS MAIORQUIM: 

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA: 

FRANCISCO FERREIRA LEITE: 

MARCELO BORBA SALOMÃO: 

ADONIAS IZIDORIO SOARES: 

